

**UNISA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

JOSIMAR RODRIGUES DA SILVA

10.0

**PROPAGANDA NAZISTA**

**Como ela influenciou, construiu e doutrinou uma nação (1919-1939)**

SÃO PAULO

2023

JOSIMAR RODRIGUES DA SILVA

**Propaganda Nazista**

Como influenciou construiu e doutrinou uma nação (1919-1939)

Trabalho de conclusão de curso para  
aprovação no curso de História da  
Universidade de Santo Amaro.  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Jussara Parada  
Amed.

SÃO PAULO

2023

# **PROPAGANDA NAZISTA: COMO ELA INFLUENCIOU, CONSTRUIU E DOUTRINOU UMA NAÇÃO (1919-1939)**

SILVA, Josimar Rodrigues da\*

## **RESUMO**

Nesse contexto o trabalho de pesquisa tem como objetivo analisar e compreender as principais características da propaganda nazistas entre os anos de (1919-1939) e como Hitler apoderou-se dos meios de comunicação para articular suas tenebrosas ideias utópicas, e qual foi a influência da propaganda para a construção do Terceiro Reich, métodos utilizados pelos nazistas de dominação, doutrinação e construção que contribuíram para chegar à ascensão do poder de Hitler, desde a imprescindível propaganda ao domínio da arte, da cultura e do cinema. Como as crises econômicas foram fundamentais para fortalecer o discurso de Hitler ao lado de Joseph Goebbels, sua ascensão nas eleições presidenciais, como o cinema e a cultura para a propaganda nazista foram excessivamente importantes como representação de estética nazista, a nazificação de toda população alemã, como a cultura formou uma nova identidade da Alemanha e suas principais ideias de nova cultura, e a degeneração das artes contemporâneas, modernas e judaico-bolchevique.

Os métodos de estudo foram através de historiadores específicos que abordam o tema minuciosamente, como a política, o social, e a cultural da época. Com base na pesquisa o intuito é transmitir que no decorrer da História essas figuras emblemáticas usufruem do medo, das necessidades e das incertezas para fortalecer e nutrir o patriotismo e implementar suas ideias utópicas, essas figuras proeminentes utilizam todos os tipos de ferramentas possíveis para construir seu imperialismo e a propaganda é umas das mais essenciais senão a imprescindível.

**PALAVRA-CHAVE:** Propaganda nazista, cultura, cinema, antissemitismo.

## **ABSTRACT**

In this context, the research work aims to analyze and understand the main characteristics of Nazi propaganda between the years (1919-1939) and how Hitler took over the media to articulate his dark utopian ideas, and what was the influence of propaganda for the construction of the Third Reich, methods used by the Nazis of domination, indoctrination and construction that contributed to the rise of Hitler's power, from essential propaganda to the dominance of art, culture and cinema. As economic crises were fundamental in strengthening Hitler's speech alongside Joseph Goebbels, his rise in the presidential elections, as cinema and culture for Nazi propaganda were excessively important as a representation of Nazi aesthetics, the Nazification of the entire German population, how culture formed Germany's new identity and its main ideas of new culture, and the degeneration of contemporary, modern and Judeo-Bolshevik arts.

The study methods were through specific historians who approach the topic in detail, such as the politics, social, and cultural aspects of the time. Based on the research, the intention is to convey that throughout History these emblematic figures take advantage of fear, needs and uncertainties to strengthen and nurture patriotism and implement their utopian ideas, these prominent figures use all types of possible tools to build their imperialism and propaganda is one of the most essential, if not essential.

**KEYWORDS:** Nazi propaganda, culture, cinema, anti-Semitism.

## INDÍCE

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>1. Finalidade da Propaganda.....</b>	<b>2</b>
<b>2. Crises econômicas.....</b>	<b>3</b>
<b>3. Eleições presidenciais e a ascensão ao poder .....</b>	<b>6</b>
<b>4. Cinema, música e arte da propaganda .....</b>	<b>7</b>
<b>5. Cinema nazista .....</b>	<b>9</b>
<b>6. Nazificação da cultura.....</b>	<b>12</b>
<b>7. A Cultura como formação.....</b>	<b>14</b>
<b>8. Escola de Frankfurt e seus pensadores .....</b>	<b>16</b>
<b>9. Antissemitismo e a imagens simbólicas .....</b>	<b>17</b>
<b>10. Joseph Goebbles o braço direito de Hitler.....</b>	<b>18</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>20</b>

## INTRODUÇÃO

Desde o fim da segunda guerra mundial algumas perguntas são questionadas dentre algumas, como a população alemã acreditou em um partido extremamente maléfico como os nazista? Por que o partido nazista influenciou e doutrinou os alemães e fortaleceu as ideias utópicas de Hitler e Joseph Goebbels? Como tantas perguntas nesse mesmo contexto são frequentes em nosso meio, e tentadas ser explicadas por diversos historiadores e como um fenômeno dessa magnitude causa alvoroço até nos dias de hoje. Através das pesquisas de estudos apontarei uma das várias formas de manipulação dos nazistas, a forte Propaganda.

Podemos observar um ponto fundamental nesses questionamentos, o fato de a propaganda ser imprescindível para a chegada do poder e a ascensão de Hitler. Através de seu Ministro da Propaganda Josef Goebbels e outros fanáticos e articulados membros do partido, formam uma máquina de informar mentiras e propagandas enganosas com intuito de estabelecer uma única verdade, a qual levaria a Europa a ruínas.

Hitler sonhava em certo modo uma cidade como na antiguidade uma (*Polis*) objetivo de formar uma cidade ideal. Em meio a diversidade de pensamentos surgem os atritos que se tornaram cada vez mais frequentes e questionáveis, contudo, com o avanço da pesquisa apontarei como a propaganda nazista penetra na sociedade dos anos de (1919-1939) utilizando todos os meios de comunicação e a forte oratória, o antissemitismo, a Raça ariana com base na “superioridade” e o nacionalismo como arma de fortificar as ideias tenebrosas de salvar o mundo da obscuridade que segundo os nazistas eles seriam a salvação do mundo, conforme um misticismo Wagneriano.

## 1. Finalidade da Propaganda

A propaganda é utilizada como um método muito poderoso e persuasivo de convencer determinadas pessoas e grupos sociais a adquirir produtos, mostrar ideias e apresentar propostas, é uma competitividade extrapolando certos limites, em maiores casos transmitindo mentiras com a finalidade de convencimento das massas até serem ludibriadas, doutrinadas e submissas a determinadas entidades seja ela política ou grupos sociais. Mas porque a mentira é muito usada em todos os âmbitos da comunicação e propaganda?

“A mentira consiste em transmitir intencionalmente a alguém uma visão da realidade diferente daquela que achamos verdadeira. Ela se define, portanto, em relação à verdade” (DURANDIN, 1996, p. 21)

A propaganda é usada como meio de articular as massas, é usada por muitos líderes principalmente os governos autoritários ao longo dos séculos como meio de doutrinação e alienação, não foi diferente no início do século XX, mais precisamente ao término da Primeira Guerra Mundial o mundo passava por uma transformações econômicas e sociais , principalmente para a Alemanha com a derrota na Primeira Guerra Mundial o país teve que assinar sua rendição, o contestado Tratado de Versalhes, um dos fatores primordiais que conduziria vinte anos mais tarde a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha foi penalizada a desmilitarizar seu exército, perdeu cerca 13% do seu território, indenizou os países vencedores e perdeu a Alsácia-Lorena um território conquistado durante a unificação alemã em 1871 contra os franceses, uma região rica em minério e carvão que ao fim da Primeira Guerra foi anexada novamente a França. Hitler usaria todas as calamidades e a incansável propaganda como manobra para ganhar as massas, e o antissemitismo que seria o mais frequente dentro da sua propaganda. “Como pode um país tão culto e educado como a Alemanha de Goethe desembocar na barbárie nazista de Hitler?” (ADORNO, 1995, p. 6).

Hitler como um amante da arte, admirava a propaganda como meio de cativar as massas, Alcir Lenharo (1986) relata que Hitler considerava a propaganda como meio popular de chegar até as massas e “As grandes massas” possui uma capacidade limitada de inteligência e, portanto, a propaganda deve ser repetitiva incansavelmente para atingir o coração das grandes massas.

A propaganda, a indústria cultural, o nacionalismo entre outras estratégias seriam discursos propostos fortemente pelos nazistas principalmente pelo Ministro da Propaganda Joseph Goebbels, para a chegada ao poder, e a ascensão de Adolf Hitler foi consequência de uma forte propaganda, ao lado de outros métodos brutais que se propagou de uma dimensão absurda.

## 2. Crises econômicas

Devido as perdas territoriais e o colapso econômico, a Alemanha entrou em uma crise financeira lastimável, grande número de desempregados e uma forte inflação. O governo alemão imprimia quantidades enormes de papel-moeda por dia.

Quase duzentas impressoras logo estavam imprimindo dinheiro dia e noite. O marco alemão saiu totalmente do controle. Em julho, era negociado à taxa de 350.000 e, então, de 1 milhão no dia primeiro de agosto uma semana depois, havia despencado para mais de 4,5 milhões, logo passando para centenas de milhões, bilhões, centenas de bilhões, acabando por chegar ao fundo do poço em dezembro de 1923, com a taxa de 6,7 trilhões de marco por dólar. A Alemanha havia sucumbido a um dos casos mais devastadores de hiperinflação já conhecido pela moderna economia industrial (King, 2019, p. 29).

Em meio a pior crise econômica de sua história, um pequeno grupo de Munique no sul da Baviera, utilizaria essas calamidades como as crises econômicas, o antissemitismo e o forte nacionalismo como valores de um romantismo identitário esses discursos formaria uma arma estratégica de propaganda para construir uma forte aliança e uma nova ordem com aqueles que estavam inconformados pela crise econômica, segundo Hitler, os principais culpados eram os comunistas e os judeus que eram os principais causadores dos problemas econômicos e sociais da Alemanha. “A perseguição dos judeus no mundo inteiro — foi considerado pela opinião pública mero pretexto, interessante truque demagógico para conquistar as massas.” (ARENDR, 2013, p. 16)

Hitler com toda sua repugnância contra aqueles que conduziram a Alemanha ao colapso econômico e social tornou-se membro e na sequência líder do *NSDAP* (Partido nacional-Socialista dos trabalhadores alemães) para chegar a todas as camadas da sociedade com seu forte discurso antissemita, anticomunista e com um pensamento de expansão territorial se beneficiaria de sua capacidade de eloquência



com o intuito de restaurar a grandeza de um Reich milenar, um Estado controlando com autoridade para o bem da maioria o estado é o intermediador.

A nova doutrina deve procurar no seio do Estado, criar um ambiente mais puro e mais elevado em que os homens não mais dediquem toda a sua atenção à seleção de cavalos, cães e gatos, mas sim procurem melhorar a sua própria situação, pela renúncia consciente de uns - os que não devem procriar - e pelo sacrifício espontâneo de outros, os que têm aquela capacidade (HITLER, 1925, p. 374).

Estado forte nacionalista e com uma identidade cultural e racial era o principal argumento de persuasão dos nazistas para a ascensão do poder, o povo alemão estava cada dia mais perdendo sua herança e sua identidade devido a miscigenação de povos e as misturas culturais, segundo Hitler (1925) “uma salada de frutas”. Hitler enfatiza que o problema da Alemanha era esta proliferação, e culpando o povo judeu pelos problemas políticos e raciais da Alemanha, “judeus e quanto mais os observava mais firmemente convencido ficava de que eles eram diferentes das outras raças” (HITLER, 1925, p. 55). O líder do partido nazista acreditava que durante um estado forte os incompetentes e os fracos emocionalmente deveriam ser eliminados desse processo, Hitler (1925), na sua ideia utópica esse estado não poderia ser forte com a presença dos judeus, marxistas e sociais democratas, ele conjecturava que apenas uma limpeza étnica, a formação de uma nova cultura com base no classicismo, a eliminação do marxismo, era um dos pilares para uma nova ordem e um Estado forte.

Alemanha seis anos depois do fim da Primeira Guerra Mundial voltaria a crescer economicamente, “Durante os anos de 1924 até 1929 a Alemanha presenciava sua estabilidade econômica e retomada da sua produção capitalista” (LENHARO, 1986, p. 22). Uma das situações para melhorar a crise econômica na Alemanha foi o plano provisório, ele foi elaborado em 1924, chamado de Plano Dawes, tinha como finalidade suavizar as dívidas da Alemanha após o término da Primeira Guerra. O plano Dawes fez com que o país dependesse economicamente da bolsa de Nova York.

De acordo com Evans um dos historiadores mais influentes na história da Alemanha.

O Plano Dawes não apresentou nenhuma perspectiva de fim para os pagamentos, mas ao menos implantou uma série de arranjos para garantir que os pagar fosse uma proposta prática, e nos cinco anos

seguintes de fato foram pagos sem muitos problemas (EVANS, 2010, p. 141).

Mesmo sem perspectivas o Plano Dawes resultou na elevação da economia da Alemanha voltando, com aumento de empregos, melhorias salariais, a modernização da indústria.

Os nazistas planejavam chegar ao poder de uma forma bem estruturada e organizada depois do fracasso do Putsch da cervejaria, <sup>1</sup> o Golpe de Estado, Hitler percebeu que para chegar a ascensão os meios democráticos eram os mais fundamentais e para isso o partido se reestruturou, segundo próprio Lenharo (1986) entre 1927 e 1928, os nazistas estruturaram-se facilitando sua expansão e dividem os territórios em 34 distritos para ser melhores administrados e chefiados, esses grupos responsáveis pela administração, eram subdivididos em diferentes seções (agricultura, economia, raça cultura, questão legais e a assistência aos trabalhadores), a partir dessas doutrinações que seria formado o Estado Nazista. Entre essas organizações estava a “Juventude hitlerista”<sup>2</sup>, jovens de quinze a dezoito anos de idade que chegou a contar com sete milhões de membros;” (LENHARO, 1986, p. 23). Esses grupos eram ensinados e doutrinados com a ideologia do partido e serem antissemitas.

Porém, em 1929 a crise econômica mundial afetou mais uma vez a Alemanha, a queda da Bolsa de Wall Street impactou negativamente elevando o desemprego, a baixa produtividade, o fechamento de fábricas e o alto número de desempregos, a população novamente enfrentaria uma crise financeira.

Os bancos americanos começaram a retirar seus fundos da Alemanha no pior momento possível, exatamente quando a já débil economia alemã precisava de um estímulo vigoroso para reviver. Ao perder fundos, bancos e empresas alemães tentaram compensar o equilíbrio contraindo mais empréstimos de curto prazo. Quanto mais rápido isso acontecia, menos estável a economia começou a parecer, (EVANS, 2010, p. 265)

De acordo com Lenharo (1986) essa crise agravou mais ainda o sistema econômico e financeiro da Alemanha que os números de desempregados chegaram a 3 milhões

---

<sup>1</sup> O Putsch da cervejaria foi a tentativa de tomar o poder durante a República de Weimar em 1923, onde nazistas foram mortos e Hitler foi preso permanecendo preso durante um ano.

<sup>2</sup> Organização dentro do partido que era responsável em doutrinarem os jovens as ideias antissemitas, anticomunistas e nacionalistas.

de pessoas, portanto o dobro do ano anterior, populações agrárias migraram para as cidades, elevando assim a competitividade de trabalho, esse número de desempregado chegou a 6 milhões de desempregado em 1932. Desta maneira as crises econômicas contribuíram para fortalecer as ideias de Hitler sobre o estado fraco que não conseguia controlar as dificuldades da sociedade, nutrindo ainda mais os sentimentos dos alemães contra os verdadeiros culpados, desta maneira Hitler ao lado do seu principal chefe de propaganda Joseph Goebbels usariam das crises econômicas para conquistar mais eleitores que estavam à procura de um representante nacional forte capaz de erguer a Alemanha novamente.

### **3. Eleições presidenciais e a ascensão ao poder**

O candidato à presidência da Alemanha desde maio de 1928 Hitler pleitearia à presidência, desde um golpe de Estado frustrado em novembro de 1923, ao modelo mais democrático, o sistema eleitoral, nas eleições de 1928 e 1932 mesmo com o crescimento do partido e a forte propaganda nazista foram derrotados em todas as ocasiões, devido aos conflitos entre os demais partidos e sem nenhum tipo de aliança.

Entre 1928 e 1932, o desemprego cresceu de 133 mil para 600 mil no maior centro industrial da Alemanha, Berlim; de 32 mil para 135 mil na cidade comercial e portuária de Hamburgo; e de 12 mil para 65 mil na cidade industrial de Dortmund, na região do Reno-Ruhr. A indústria obviamente foi atingida mais de perto; mas funcionários de escritórios também perderam seus empregos, com quase meio milhão deles sem serviço em 1932 (EVANS, 2010, p. 266).

Contudo Hitler recorreu a crise econômica, a forte propaganda, e os conflitos políticos com seus opositores desta vez contribuíram para convencer a população, de acordo com documentário, O Apocalipse Nazista: a ascensão de Hitler <sup>3</sup>. Adolf Hitler conseguiu conquistar a população alemã se tornando o segundo partido mais votado na Alemanha, apenas atrás dos sociais democratas. Enfim no dia 10 de abril de 1932 o veredito foi anunciado, Hitler não seria presidente, com 13 milhões de votos não foi o suficiente, porém aumentou a representação dos nazistas nos assentos legislativos de 9 para 162 cadeiras ocupadas. Hindenburg foi eleito presidente, com a posse da presidência, Hindenburg, em 30 de janeiro de 1933 nomeia Hitler como novo

---

<sup>3</sup> Documentário O Apocalipse Nazista: a Ascensão de Hitler, relata sobre a ascensão de Hitler ao poder, disponível no Youtube em: <https://www.youtube.com/watch?v=NLv1p1T595I&t=2185s>.

chanceler da Alemanha, foi o caminho que os nazistas aguardavam para assumir o poder absoluto com as formas mais brutais e perversas, contudo, o novo chanceler manteve um clima de harmonia dentro da chancelaria com os demais partidos, ele não dissolve o parlamento, mostrando ser um apaziguador, mas quando assumir o cargo de Führer ele proibirá todos os partidos opositores.

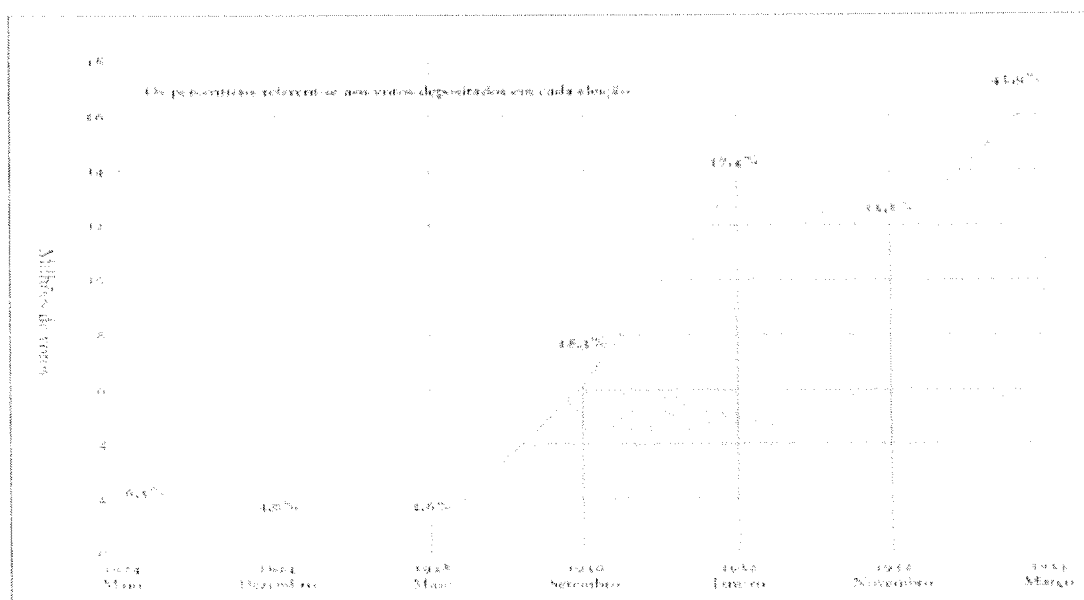


Gráfico. A votação nazista nas eleições para o Reichstag, 1924-33 Fonte: (EVANS, 2010, p. 473)

O gráfico acima mostra como os nazistas desde a sua primeira participação no processo eleitoral em maio de 1928 até às eleições de março de 1933 elevaram seus números de eleitores e conseguiram a sua ascensão ao poder na Alemanha, essa subida ao poder foi de forma democrática, todavia os nazistas sempre usariam a seu poder de intimidação, o medo da população, a forte repreensão pela força e o poder de persuasão de Hitler mas um dos principais motivos foi através do desenvolvimento da propaganda política e social cada vez mais os nazistas aperfeiçoavam seus métodos, e a grande organização da estratégia política principalmente dos proeminentes do partido nazista.

#### 4. Cinema, música e arte da propaganda

A propaganda, principalmente a cultural para os nazistas é algo imprescindível, uma parte de um corpo insubstituível, era através dela que Hitler e Goebbels pretendiam passar as ideias fascistas e totalitárias, esse fato contribuiu para que Hitler

desenvolvesse um ministério específico para tal importância, e assim nomeou Joseph Goebbels como Ministro da Propaganda nazista, como objetivo primordial de dar início a uma nova era, usar a cultura e o cinema como desígnios de formar um novo Reich através do classicismo e fim da modernidade. A propaganda para as nazistas foi uma arte de propagar mentiras e falsas ideias, com intuito de conduzi-los até o poder, foi com Goebbels que Hitler conseguiu atingir as várias camadas da sociedade.

Para sustentar suas ideias e fortalecer ainda mais seu nacionalismo e antissemitismo na Alemanha, Goebbels utilizou os movimentos culturais como; cinema, arte, monumentos, rádio, panfletos e jornais, de acordo Peter Cohen Arquitetura da Destruição <sup>4</sup>, dentro do partido nazista os principais líderes pertenciam ao movimento artístico, Alfred Rosenberg, membro do partido era pintor, editor do jornal nazista *Völkische Beobachter* <sup>5</sup> ou ( Observador popular) um antissemita que foi um dos responsáveis pela solução final dos judeus. Joseph Goebbels, ministro da propaganda nazista, escritor de poesias e peças. Von Schirach, pintor, poeta e líder da Juventude hitlerista, e o próprio Adolf Hitler que foi pintor rejeitado da academia de artes de Viena em sua juventude que sonhava ser um arquiteto.

Hitler conseguiu cativar e doutrinar através da forte propaganda, da arte, da antiguidade e da própria cultura do povo alemão, a história da Alemanha contribuiu para sua forte ideia cultural das demais culturas, alguns nomes proeminentes e figuras icônicas como; Ludwig van Beethoven, Martinho Lutero, Otto von Bismarck e etc... Porém seu favorito era o maestro e compositor Richard Wagner, que para Hitler “só entende o social-nacional quem conhece Wagner” (cf. ARQUITETURA..., 2021).

Desde a sua juventude, Hitler passava horas do seu dia apreciando a obra do músico e compositor Richard Wagner, gastava o pouco que ganhava através das suas obras de arte para escutar as composições de Wagner, uma das suas composições favoritas eram *Ride of the Valkyries*, e *Rienzi* <sup>6</sup> que relata a história de um jovem político que lidera seu povo contra as tiranias dos nobres no século XIV, Hitler imaginava liderar seu povo contra os tiranos, principalmente aqueles que levaram a Alemanha as calamidades pós Primeira Guerra Mundial.

---

<sup>4</sup> Filme Arquitetura da destruição de Peter Cohen 1989, que relata a cultura, a estética e como os nazistas organizaram e eliminaram as culturas opostas chamadas, degeneradas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vPp3MKHTFwY>.

<sup>5</sup> Jornal do partido nazista, principal meio de comunicação antes da ascensão ao poder.

<sup>6</sup> Ride of the Valkyries e Rienzi, Obra do Maestro, compositor Wilhelm Richard Wagner (1813-1883)

A figura de Hitler como o líder ideal, responsável pela união do povo em favor de um único ideal – o nacional – povoavam esses filmes para que todos compreendessem que ele era o chefe, o guia, que suas vidas estavam em suas mãos e que ele, o Führer do povo, era o único que sabia como e para onde conduzi-los (BRANDT, 2011, p. 77).

Em 1876 foi fundado o festival de Bayreuth por Richard Wagner, com intuito de levar suas composições fora da metrópole no qual o público poderia apreciar suas obras, Hitler sempre foi ao festival afim de estar presente na família de Wagner e recarregar suas energias, a maioria de suas trilhas sonoras durante sua ditadura e campanhas de suas propagandas foram extraídas das composições do artista, como *Rienzi e Ride of the Valkyries*, Hitler tinha uma obsessão por Wagner que também era um antissemita, o nazista veneravam as sagas de heróis germânicos e Wagner transmitia bem essas histórias de heróis e suas mitologia, sua cativação pelo artista era desde sua juventude, "Lohengrin", a primeira ópera que assisti na minha vida. Senti-me imediatamente cativado pela música. O entusiasmo juvenil pelo mestre de Bayreuth não conhecia limites" Mein Kampf (1925).

Todos os anos os nazistas estavam presentes ao festival de Bayreuth, Hitler compareceu pela última vez em 1940, devido a segunda guerra mundial sua presença não foi mais possível, porém Wagner foi extremamente importante para a cultura nazista, através de sua propaganda ele usou as composições do músico durante os ataques da guerra, e nos encontros anuais do partido nazista.

## 5. Cinema nazista

Ele utilizaria a propaganda através dos principais meios de comunicação, o rádio com discursos diários, jornais para inseminar as mentiras de propaganda, os nazistas possuíam seu próprio jornal *Völkische Beobachter* seu editor era o proeminente Alfred Rosenberg, porém é no cinema na década de 30 que os nazistas propagam mais seu modelo de estética nazista, o cinema transmitiu de uma forma mais direta os anseios de Hitler, com a manipulação da verdade e mentiras de propagandas, ao mesmo instante que mostrava a magnitude e estética nazista, era conscientizar a população que tudo tem sentido com a formação de um Estado puro de uma raça superior, uma raça que construiria uma sociedade pura sem miscigenação, portanto, a raça ariana era demonstrada nas propagandas como sempre superiores aos demais povos, e desprezando as demais culturas, os filmes como,

<sup>7</sup>**Vitória da fé** de 1933, **Triunfo da Vontade** de 1935 e **Olympia** de 1938 da cineasta do partido nazista Leni Riefentahl, relatam essas ideias de superioridade e estética.



Figura 1 - Olympia 1936



Figura 2 - Vitória da fé 1933



Figura 3 - Triunfo da Vontade 1935

Leni Riefentahl que era responsável por explorar a estética, o militarismo e a magnitude do nacionalismo alemão; “Com *Leni Riefentahl*, e seus famosos o triunfo da vontade, vitória da fé e Olympia, o cinema nazista não só propôs uma nova modalidade de filme de propaganda, mas também alcançou um nível invejável de realização de estética” (LENHARO, 1986, p. 59). Glorificando o poder das forças armadas, como a Wehrmacht, a SS e a Gestapo, a temível polícia secreta do Estado, e a Luftwaffe a força aérea alemã, *Riefentahl* também mostrava toda a magnitude da arquitetura nazista e fortalecendo a propaganda, e valorizando através do cinema a cultura da raça ariana. Ele admirava a jovem cineasta, ela conseguia transmitir para o povo toda a grandiosidade, a beleza e a estética do modelo de Terceiro Reich.

Por isso, não foi mera coincidência que naquele mesmo ano, ao conhecer o futuro Führer, este lhe dirigiu um galanteio: “Você é a encarnação perfeita da mulher alemã”. E, em seguida, fez uma promessa: “Assim que chegarmos ao poder, você produzirá os nossos filmes” (PEREIRA, 2008, p.134-135).

<sup>7</sup> Vitória da Fé, Triunfo da vontade e Olympia, filmes dirigidos pela Cineasta do Reich Leni Riefentahl com intuito de demonstrar a grandeza e a força da Alemanha após a chegada dos nazistas no poder em 1933.

Durante a década de 1930 o cinema mundial expandiu de uma forma gloriosa, na Alemanha, de acordo com Evans (2011) o número da plateia praticamente dobrou de quatro para oito entre os anos de 1932-33 e 1937-38, anos de lançamentos de obras nazistas, e essas vendas de ingresso ultrapassou de 240 milhões para quase 400 milhões por ano. O historiador relata que durante essa década os nazistas criaram banco de créditos para motivar novos produtores e praticamente três em cada quatro filmes era financiados pelos Estado, contudo esses projetos deveriam ser aprovados pela Propaganda nazista.

Outro método articuloso de Hitler era a sua excelente oratória e sua forte eloquência. Conhecido por muitos historiadores por ser um excelente orador desde sua primeira participação no NSDAP (Partido nacional social dos trabalhadores alemães) Hitler cativava seu público com discursos motivacionais, antissemitas e nacionalista, com uma expansão territorial necessária com intuito de utilizar o uso de matérias primas preciosas para a construção do Reich, essas oratórias de necessidade penetrava no sentimento do povo alemão, Goebbels usa a propaganda como uma forma implacável para alcançar os objetivos nazistas e fortalecer as crenças e ideias, os nazistas acreditavam que possuíam, uma ligação com a pureza racial com os míticos arianos, através dessa pureza racial construiriam uma Alemanha mais harmoniosa com base na seleção racial e geneticamente saudáveis salvaria o mundo da terrível escuridão preste a ruir sobre o mundo, que eles estavam designados a erradicá-la tornando uma Alemanha mais forte e mais bonita (cf. ARQUITETURA...,2021).

Os nazistas possuíam vários ministérios e por trás de cada um Hitler colocava seus melhores representantes, como mencionado, Hitler possuía certo fascínio pela propaganda e considerava uma arte de conquistar e doutrinar as massas, e consolidou um dos seus melhores líderes nesse importantíssimo ministério. Joseph Goebbels era um dos seus leais escudeiros, um representante fanático das doutrinas nazistas, articuloso e com suas famosas oratórias idênticas ao de seu líder, durante seus discursos procurava cativar as massas com forte eloquência e êxtase deixando seu público fervorosos.

Com a consolidação do ministro da propaganda Joseph Goebbels ele controlou toda parte cultural e artísticos com intuito de atingir esses modelos culturais para insemear a propaganda através da cultura, e



usando métodos mais modernos e científicos para modelar a sociedade alemã a sua vontade (EVANS, 2011. p. 32).

## 6. Nazificação da cultura

Para doutrinar seu povo, o novo Führer alemão precisava além de construir uma identidade nacional, era necessário para ele destruir as que já existiam e veneradas pela sociedade, ele se preocupava na estética em seus mínimos detalhes, desde a suástica nazista até os uniformes dos soldados, quando finalmente Hindenburg nomeia como chanceler da Alemanha Hitler começa a colocar em pratica todo seu projeto de Terceiro Reich. (cf. O APOCALIPSE...,2018) Hitler já em 1933 começa a perseguição e boicotes aos produtos judeus proibindo os alemães de fazerem negócios com os judeus, outro método de perseguição foi o antissemitismo dentro das escolas e universidades, os estudantes eram doutrinados, a juventude hitlerista foi um desses modelos de ensino de higienização cerebral nas crianças e jovens alemães, era ensinado qual verdadeiro valor de cada estudante para o governo, os saudáveis que mais gerava riqueza para a nação e os doentes e deficientes geravam prejuízos, estimulando a serem a favor da eliminação dos enfermos e incapacitados, já na política, Hitler tornou ilegal qualquer tipo de partido político. Com tais anestésicos em seus discursos, o carisma e as ações que erguiam economicamente a Alemanha, o povo passou a aceitar o poder autoritário e assentir cada vez mais nas propagandas nazistas.

Entretanto a propaganda continua com seu forte discurso violentos e principalmente antissemitas como base para nutrir o ódio do povo alemão, depois da posse de Hitler o Ministro da propaganda Joseph Goebbels vai proibir a cultura e a arte bolchevique, pois tinha ligações com o judaísmo. O domínio da indústria cultural era uma prioridade dos nazistas, e Hitler portanto fundaria a Sociedade Nacional da Cultura Alemã, essa nova organização relata a degeneração da cultura, uma ofensiva contra a arte moderna, como obras dos artistas modernos os nazistas mostravam sinais de doenças mentais de seus criadores, as deformidades de pacientes tirados de revistas medicas e as comparando com as obras modernistas.

Assim como em outras esferas da vida, o processo de coordenação da esfera cultural envolveu um expurgo geral de judeus das instituições culturais e uma rápida escalada ofensiva contra

comunistas, social-democratas, esquerdistas, liberais e qualquer um de mente independente (EVANS, 2010, p. 425).

Goebbels Ministro da Propaganda nazista determinou em 10 de maio de 1933 a destruição e queima de livros em praça pública, com base na purificação radical, segundo (EVANS, 2010, p. 453) “ato contra o espírito não alemão”, dos principais proeminentes nomes da literatura, filosofia e sociologia alemã simplesmente pelo fato de serem judeus, em 1934 mais de 1,6 mil de professores foram demitidos ou removidos de cargos por serem judeus e opositores políticos. Cientistas também foram demitidos dentre eles o famoso Albert Einstein, que tiveram que sair do país por serem judeus e por criticar o partido, nenhuma forma de reivindicação era permitido. Outra medida cruel dos nazistas foi no dia 14 de julho de 1933 uma lei foi sancionada, a esterilização dos doentes devido a hereditariedade para evitar a proliferação e a não contaminação da raça pura ariana, segundo os termo nazista.

Eles manipularam o movimento artístico e cultural, como forma de resgatar a identidade racial do povo alemão, a cultura controlada pelos nazistas seria outra forma de criar um modelo ideal para a sociedade, conforme as ideias de Hitler um povo ariano, culto e exemplo de personificação racial e intelectual.

Era o cerne da revolução cultural de Hitler, a chave, na mente nazista, para a transformação cultural mais ampla da Alemanha, que era expurgar o espírito alemão de influências “alienígenas” como comunismo, marxismo, socialismo, liberalismo, pacifismo, conservadorismo, experimentação artística, liberdade sexual e muito mais (EVANS, 2010, p. 467).

Hitler iniciou uma revolução cultural onde a cultura modernista e a bolchevique-judaica seriam eliminadas e o espírito alemão renascesse, portanto,

“a meta mais imediata da política cultural nazista era pôr fim ao “bolchevismo cultural” que vários órgãos e representantes do Partido Nazista haviam declarado que infestava o mundo artístico, musical e literário da República de Weimar” (EVANS, 2010, p. 424).

Esse era a maior finalidade dos nazistas, de dominar a arte e a cultura através desse controle cultural os nazistas almejavam resgata a magnitude do passado, principalmente do primeiro Reich de Carlos Magno, até a unificação do Estado nacional alemão ou segundo Reich de Otto von Bismarck. Hitler venerava os grandes

nomes proeminentes que construíram a identidade da Alemanha, em *Mein kampf* ele escreve que esses grandes personagens que conseguirão tocar no coração do povo, e levantar o povo em dia de tristeza, não apenas os estadistas, mais nomes como Frederico o grande, Martinho Lutero e Richard Wagner. “Hitler sentia-se lisonjeado ao ser considerado tanto chefe artístico quanto chefe político” (LENHARO, 1986, p. 37).

## 7. A Cultura como formação

A cultura é um reflexo da economia, a cultura é determinada de acordo com sua estrutura, a economia é a infraestrutura e a subestrutura é a questão de normas jurídicas, valores e tudo aquilo que acontece na economia. Hitler sabia que a cultura e a economia são relações inerentes, em sua experiência durante sua juventude mostrou que a cultura e economia eram fundamentais na formação do indivíduo,

“nossa vida econômica e cultural que possam concorrer para a degeneração dos indivíduos ou pelo menos para o seu desvio. (...) Eu não sei o que naqueles tempos mais me horrorizava, se 'a miséria econômica dos meus camaradas, se a sua grosseria espiritual e moral e o nível baixo de sua cultura” (HITLER, 1925, p. 30).

Para os nazistas a cultura era a forma mais eficaz em meio a outros métodos de resgatar a identidade nacional e estabelecer uma história de um passado glorioso, Hitler ao longo de seu poder tomou medidas que contribuíram para essa forte cultura alemã se tornasse um fator de domesticação na população, como a dominação da arte, da cultura e da propaganda. As leis de Nuremberg criada pelos nazistas em 1935, leis que estimularam a perseguição contra os judeus, consolidação do antissemitismo, essas leis foram promulgadas para combater a miscigenação e a proteção dos alemães.

**Lei de proteção do sangue alemão** – em 1935 o regime nazista proibido o casamento entre judeus e alemães, e relações sexuais. Os judeus ficaram proibidos de empregar domésticas com menos de 45 anos se fossem alemãs por ideia a uma fantasia sexual.

Em 1937 para disseminar a propaganda racial os nazistas lançaram no cinema “Vítimas do Passado” ou *OPFER DER VERGANGENHEIT*<sup>8</sup>, mostrando a importância da Lei de seleção natural e como a propagação de pessoas doentes afetavam essa seleção, como as pessoas saudáveis habitavam em condições subumanas, enquanto palácios eram construídos para os com problemas mentais. O objetivo da propaganda do filme era deixar nítido ao povo alemão os milhares de doentes e incapacitados que a Alemanha possuía gastando muito com eles em tratamentos e alimentos, rebaixando como indivíduos inferiores aos animais, e como a miscigenação e a degeneração poluíram o mundo. (cf. ARQUITETURA...,2021).

**Lei de cidadania** – em 1935 a lei de cidadania alemã estabelecia quem era cidadão alemão ou quem era apenas um cidadão sem direitos com uma nova identidade com seus direitos violados. Retirando principalmente os judeus da vida econômica.

Algumas de leis dentre as várias que os nazistas promulgaram para não apenas por perseguição aos judeus e estabelecer o que ele mencionou em seu livro o ódio aos judeus, as leis possuía um objetivo de purificação da raça ariana e resgatar a identidade do povo alemão, eliminando a miscigenação de cultura e raças.

Em 18 de julho de 1937 a “Casa de arte alemã” é inaugurada a grande exposição de arte mostrava a nova e genuína arte alemã, contrapondo todo e qualquer tipo de arte aos valores alemães. No dia seguinte uma grande exposição é inaugurada a “Arte degenerada” afim de denegrir outras culturas, principalmente a arte judaica-bolchevique, os nazistas possuíam um planejamento de domínio de todos os movimentos artísticos culturais e nas várias linguagens no intuito de transmitir a verdadeira identidade nacional. Na arquitetura Hitler projeta criar uma nova Berlim, um grande centro cultural, uma coroa no centro de Berlim, essa capsula seria o maior centro cultural do mundo, com uma capacidade de 180 mil pessoas, ao lado de Speer seu arquiteto ele planejava uma basílica 17 vezes maior que a basílica de São Pedro em Roma, ao se discorrer sobre cultura Hitler considerava a Grécia antiga como modelo de sociedade que ele pretendia formar, “se falarmos em antepassados,

---

<sup>8</sup> *OPFER DER VERGANGENHEIT* filme 1937 da Propaganda nazista de Joseph Goebbels, para mostrar os problemas da miscigenação e degeneração.

chegaremos aos gregos, espartanos como o Estado de raça mais pura, e a República mais poderosa que já existiu”.

Percebemos como os nazistas recorriam ao passado para revalidar todos os seus argumentos de cultura, principalmente as culturas mais proeminentes que se destacaram, Atenas, Grécia, Esparta e Roma, Hitler pretendia deixar um legado, uma cultura que durasse a eternidade com uma arquitetura magnífica, uma arte clássica, e uma nova sociedade, um Reich de mil anos.

### **8. Escola de Frankfurt e seus pensadores**

A escola de Frankfurt é uma escola de pensamento filosófico e sociológico surgiu no século XX em uma análise crítica a escola pretende acusar todos os tipos de dominação cultural, a escola crítica as posições de domínio nazista quanto política, social, econômica e cultural, seus principais pensadores filosóficos eram Theodor W Adorno e Max Horkheimer faziam parte da primeira geração, a escola de Frankfurt tinha como finalidade reestabelecer um novo pensamento na construção e na leitura do marxismo, e as críticas as técnicas de reprodutividade da arte em suas críticas sobre a propaganda,

A propaganda manipula os homens; onde ela grita liberdade, ela se contradiz a si mesma. A falsidade é inseparável dela. É na comunidade da mentira que os líderes (Führer) e seus liderados se reúnem graças à propaganda, mesmo quando os conteúdos enquanto tais são corretos. A própria verdade torna-se para ela um simples meio de conquistar adeptos para sua causa, ela já a falsifica quando a coloca em sua boca. Por isso, a verdadeira resistência não conhece nenhuma propaganda. A propaganda é inimiga dos homens (ADORNO & HORKHEIMER, *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos filosóficos.*, 1985, p. 207).

Ambos possuíam a ideia de que a alienação é a prisão da arte na época de sua reprodutividade, não mais a tradição aos padrões capitalistas das nossas sociedades, a propaganda segundo a escola frankfurtiana, manipulava através das mentiras, da falsidade que líderes dominavam para liderar, para a cativação das massas, sendo ela a maior inimiga de uma sociedade, porém deve ser combatida com a forte resistência.

## 9. Antissemitismo e a imagens simbólicas

Historiadores, geopolíticos e sociólogos estudam como o antissemitismo de Hitler teve um início e como ele adquiriu todo esse ódio pelos judeus, em seus discursos em comícios públicos e reuniões do partido sempre deixou evidente o quanto os judeus corrompiam os valores alemães, no seu próprio livro descreveu os horrores sobre a população judaica, segundo Hitler durante sua juventude ele observa os judeus como parecido como a população alemã, antes ele possuía uma repulsa sobre conhecer mais sobre os judeus e não compreendia o porquê eles eram julgados, com isso compreendemos que existia um antissemitismo durante seus quatorze para quinze anos ele deparou com mais frequência com a questão judaica, segundo Hitler (1925, p. 51) “ levavam-me à irritação” deixando claro que essa perseguição aos judeus e uma imprensa antissemita estimularam a se perseguidor do judaísmo.

Em relação as ideias de pertencimento a sociedade e como elas são educadas e influenciadas pelo seu meio,

“Um homem pertence ao lugar em que está, as pessoas têm raízes, só podem criar a partir daqueles símbolos nos quais foram educadas, e elas foram criadas em algum tipo de sociedade fechada, que falava com elas de uma forma inteligível e única” (BERLIN, 2022, p. 85).

Seguindo esse pensamento, Hitler vivenciou de perto o antissemitismo e foi educado com tais doutrinas, portanto seu ódio foi incentivado por anos, e tempos depois muitos daqueles apoiariam o ditador nazista em sua jornada, durante sua juventude Hitler presenciou na capital de Viena até então, Império Austro-húngaro, a diversidade de comunidades diferentes entre polacos, tchecos, italianos, e judeus, Hitler declarou que aquilo parecia a encarnação da profanação racial. Em 13 de agosto de 1920 Hitler estreou sua vida política na cervejaria *Bürgerbräukeller*<sup>9</sup> com uma palestra intitulada, “Por que somos Antissemitas?” com intuito de culpar os judeus pelas calamidades da Alemanha pós guerra, e conhecia que era a melhor estratégia de chegar ao poder, sabia que boa parte da população era antissemita e, portanto, através do seu ódio conseguir militantes nacionalistas.

---

<sup>9</sup> Bürgerbräukeller cervejaria dos comícios do partido nazista e tornou-se famoso pelo famoso Putsch de Munique, onde Hitler tentou um golpe de Estado.

Sua propaganda antissemita foi implacável, a própria suástica nazista era uma representação do movimento perpetuo da humanidade, na Índia era considerado uma imagem que demonstrava um misticismo com mais de 7.000 mil anos, contudo Hitler apropriou e usou a suástica para definir o símbolo da raça ariana, uma raça mística de Homens alto, olhos azuis e a aura de uma raça superior.

### **10. Joseph Goebbels o braço direito de Hitler**

A existência da propaganda nazista é uma ideia de disseminar mais profundamente os interesses do partido, mas o articulador desse projeto monstruoso se passa pelo fiel escudeiro de Hitler o ministro da propaganda Joseph Goebbels, ao entrar no partido percebeu o quanto poderia ser útil a Hitler e a sua nação, já que Goebbels era frustrado por não participar da Primeira Guerra Mundial pela sua deficiência no pé uma deformação neurogênica atrofia que resulta principalmente de distúrbios metabólicos.

Goebbels ao ver pela primeira vez Hitler em 1920 em um comício fica impressionado pela eloquência e oratória de Hitler. O jovem Goebbels ao filiar-se ao partido possui uma finalidade, segundo Longerich (2014) o principal objetivo de Goebbels era provar a Hitler que ele capaz de conquistar as massas, unir o povo alemão atrás de seu líder Adolf Hitler, e para tal ideia utópica de enraizar na mente da sociedade ele precisaria deixar quantidades enormes de acervos e matérias como; impressos, cinematográficos e áudios, só assim teria sucesso na propaganda.

Durante a campanha de Hitler para presidência, Goebbels foi essencial para conquistar votos, apoios ao partido e alavancar o número de membros no partido nazista, entre muitas vezes elevando o ânimo de seu líder que havia perdido depois de frustradas tentativas de ser tornar presidente em 1930 e 1932, Hitler se sentia pessimista em relação a presidência, mas Goebbels vai ser fundamental para motivar seu líder e planejar seu futuro como ministro da propaganda,

Goebbels passou muito tempo em companhia de Hitler nesses dias: "Alvoroça-se e elabora planos. O chefe propõe o meu cargo futuro: eu devo ser ministro da Instrução Popular. Cinema, rádio, escola, universidade, arte, cultura, propaganda. Então o Ministério da Cultura prussiano será incorporado. Um projeto grandioso" (LONGERICH, 2014, p. 248).

O futuro ministro da propaganda elabora meios de doutrinar as principais formas de comunicação após a ascensão de Hitler no poder, transcender a cultura, conquistar a simpatia do povo alemão, e mostrar o imaginário que os nazistas possuíam de nacionalidade, de raça, implementariam no povo a identidade ariana superior e quaisquer cultura oposta a isso seria degenerada, durante (1925-1933) sua propaganda foi de conquistar massas fortificando o nacionalismo, adquirir novos membros e estimular mais o antissemitismo na Alemanha pertencia há séculos, duras críticas aos partidos opositores como os sociais democratas e comunistas, depois da ascensão de Hitler (1933-1945) passe-se da propaganda mais eficaz agora para a perseguição política como em 1934, na famosa “Noite das facas longas” quando dezenas de líderes nazistas foram executados por traição, a perseguição mais emblemática da história a antissemita, desde as universidades, na queima de livros ao boicote em produtos judeus como na “Noite dos cristais” onde lojas e comércios foram destruídos pelos nazistas que entre vários historiadores é o início da perseguição mais fervorosa em relação aos judeus da Alemanha e da anexada Áustria. Em 1935 Goebbels inicia vários movimentos culturais como arte alemã como referência a história greco-romana, as artes degeneradas, denegrindo os judeus, comunistas e culturas como o modernismo, assim justificando tudo que a propaganda nazista desde o início estava empenhada em fazer, chegar até as massas, doutrinar a sociedade através dos principais meios de comunicação e linguagens e construir uma identidade nacional com uma raça superior e princípios utópicos dos nazistas para formar um imaginário popular.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na pesquisa foi possível analisar como Hitler trata a propaganda como o setor mais importante do partido, que ao ponto de ter seu próprio Ministério, as ideias era conquistar o maior número de indivíduos e atingir as massas. O chefe deve ser capaz de liderar as massas, e a propaganda nazista conforme Hitler escreveu em seu livro, chegou em todas as camadas da sociedade.

Os acontecimentos como crises financeiras, perdas territoriais a disseminação da cultura moderna e judaica, a miscigenação de povos não alemães, o nacionalismo que foi cruelmente destruído no fim da Primeira Guerra Mundial fazendo com que o



alemão perdesse a identidade nacional e líderes que contribuíram para a sua ascensão ao poder, como Joseph Goebbels que não mediu esforços para levar seu Führer ao poder supremo da Alemanha, foi os fatores mais analisados que ao ponto da pesquisa foi imprescindível para que Hitler chegasse ao poder, suas falsas propaganda foram modelos na época para outros países.

Dominou todos os meios de comunicação desde sua ascensão quando se tornou Führer ao fim da Segunda Guerra mundial, a propaganda controlou não só meios de comunicação e linguagem, mas os principais movimentos artísticos e culturais, afim de estabelecer uma cultura baseada nos princípios nazistas, a raça superior ariana um Reich de mil anos. No cinema a responsável pela estética nazista foi a talentosa Leni Riefenstahl, que mostrava a magnitude, o militarismo e a raça ariana como objetivo principal na cinematografia.

Desde sua entrada ao partido Hitler utilizava a propaganda além da arte de conquistar as massas, outra característica era culpar todos que levaram a Alemanha a ruína, como os judeus os comunistas, seus comícios, palestras e reuniões eram sempre com expressões de ódio aos opositores, seu antissemitismo foi adquirido durante sua juventude, e ao analisar que grande parte da população possuía características antissemitas aproveitou e utilizou como modelo para propagar mentiras, reeducou a população ao seus moldes, estabeleceu uma nova cultura artística, a nova ordem nutriu da fraqueza e do romantismo do povo alemão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, THEODOR W. **Educação e emancipação**. Editora: Paz e vida, 1995

ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ARENDT, HANNA. **Origens do totalitarismo**. Editora companhia de Bolso, 2013.

BERLIN, Isaiah, 1909-1997. **As raízes do romantismo** [livro eletrônico] / Isaiah Berlin: edição Henry Hardy; tradução Isa Mara Lando. -- São Paulo: Fósforo, 2022. ePub

BRANDT, CLERI APARECIDA. **Regime nazista: as teorias ideológicas e educacionais moldando a formação do indivíduo nazi**. Cleri Aparecida Brandt. - Rio Claro: [s.n.], 2011

DURANDIN, GUY. **As mentiras na propaganda e na publicidade**. tradução de Antônio Carlos Bastos de Mattos]. — São Paulo: JSN Editora, 1997.

EVANS, RICHARD J. **A chegada do Terceiro Reich** /; tradução Lúcia Brito. — São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010.

EVANS, RICHARD J. **O Terceiro Reich no poder** / Richard J. Evans; [tradução Lúcia Brito]. — 1. ed. — São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2011.

HITLER, ADOLF. **Mein Kampf** – tradução; Minha luta – 1925. <https://dlivros.com/livro/minha-luta-adolf-hitler>

KING, DAVID. **O julgamento de Adolf Hitler: o putsch da cervejaria e a prisão de um dos homens mais emblemáticos da História**. São Paulo, Barueri: Novo século Editora, 2019.

LENHARO, A. **Nazismo “O triunfo da vontade”**. São Paulo: Editora Ática, 1986.

LONGERICH, Peter. **Joseph Goebbels uma biografia**/ Peter Longerich; tradução Luiz A. de Araújo. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. recurso digital.

PEREIRA, Pinheiro W. **O império das imagens de Hitler: O projeto de expansão internacional do modelo de cinema Nazi-Fascista na Europa e na América Latina (1933-1955)**. – São Paulo: [s.n.], 2008.

## Filmes

**Arquitetura da Destruição I Nazismo I Documentário Legendado**. Vídeo. 1h58min24s Publicado pelo canal Memorizando. 26 de julho 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vPp3MKHTFwY>. Acesso em: 3 de setembro de 2023.

**O Apocalipse de Hitler: Ascensão de Hitler**. Vídeo. 00h44min57s Publicado pelo canal MrdominioPublico001. 24 de julho 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NLv1p1T595l&t=2185s>. Acesso em: 14 de setembro de 2023.

## Sites

### **O festival de Bayreuth: Deutschland.de**

Publicado em 22 de julho de 2016.

Disponível em: <https://www.deutschland.de/pt-br/topic/cultura/comunicacao-midia/o-festival-de-bayreuth#:~:text=O%20Festival%20de%20Bayreuth%20foi,autor%20e%20maestro%20Richard%20Wagner>. Acesso em: 10 de outubro de 2023.

### **REUCHER, Gaby: Wagner, Wechstein e o papel da cultura na ascensão de**

**Hitler:** Publicado em 22 de julho de 2023. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/wagner-bechstein-e-o-papel-da-cultura-na-ascens%C3%A3o-de-hitler/a-66319525>. Acesso em 10 de outubro de 2023.

### **Sobre a História da criação do festival de Bayreuth: Bayreuther Festspiele**

Disponível em: <https://www.bayreuther-festspiele.de/festspiele/historie/>. Acesso em 10 de outubro de 2023.